

**Intervenção do Governador do BCV no Atelier sobre o
Desenvolvimento do Sistema Financeiro
28 de Março de 2007**

Senhor Primeiro Ministro,
Senhora Ministra das Finanças e da Administração Pública,
Distintos Convidados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A importância do sistema financeiro prende-se com o conjunto de importantes funções por ele desempenhadas, nomeadamente a efectivação de pagamentos, a transformação do risco, a mobilização e canalização da poupança para o investimento.

Importa referir que o bom funcionamento do sistema financeiro pode impulsionar grandemente a actividade económica, nomeadamente pela via do reforço da confiança na moeda, do aumento do investimento, e consequente aceleração da actividade económica.

Acresce que, no caso de Cabo Verde, a prestação de serviços financeiros a não residentes foi identificada como uma oportunidade para desenvolver a economia.

O desenvolvimento do sistema financeiro nacional deverá orientar-se por um conjunto de objectivos prioritários, nomeadamente:

- eficiência e regularidade no funcionamento dos mercados;
- prevenção de riscos;
- controlo da qualidade da informação financeira;
- protecção dos investidores, particularmente aqueles que têm maior dificuldade em defender os seus direitos e interesses;
- prevenção e repressão de actuações ilegais ou fraudulentas;
- facilitação do acesso ao financiamento e diminuição dos custos financeiros enfrentados pelas micro- e pequenas empresas nacionais.

No processo de desenvolvimento do sistema financeiro teremos de actuar de forma concertada em várias vertentes. Neste sentido, a título de exemplo:

(i) A possibilidade de realização de negócios com títulos do Tesouro, nomeadamente no mercado secundário, exige a consolidação e o aprofundamento da estabilidade macro-económica;

(ii) O desenvolvimento de actividades financeiras especializadas exige reformas a nível dos sistemas regulatório e fiscal;

(iii) O desenvolvimento da praça financeira internacional exige um reforço da competitividade fiscal do país, na base da não discriminação interna, um objectivo cuja materialização obriga à procura de um equilíbrio com as necessidades de financiamento do Estado;

(iv) A concretização das oportunidades de investimento e de negócios exige uma melhor organização do tecido empresarial e uma maior capacitação do empresariado nacional.

O bom funcionamento e o desenvolvimento do sistema financeiro devem preocupar todos os seus intervenientes. Em particular, a sua regulação e supervisão efectivas devem constituir-se como preocupações centrais e permanentes das autoridades. O quadro regulatório deve garantir, a cada momento, além da boa gestão do risco, a existência de incentivos adequados à inovação financeira e ao desenvolvimento dos serviços financeiros.

Nesta conferência sobre o desenvolvimento do sistema financeiro, temos como ponto de partida um estudo de avaliação do quadro legal e institucional do sistema financeiro nacional elaborado por especialistas internacionais. Trazemo-lo à vossa consideração como veículo para facilitar a discussão na matéria. Sintam-se à vontade para interpelar os diversos especialistas aqui presentes e questionar as suas conclusões e as suas propostas.

Trouxemos aqui também um conjunto de responsáveis públicos e privados que desempenham um papel importante neste processo. Peço que tirem vantagem desta oportunidade ímpar para colocar as questões e apresentar as propostas que contribuam para o importante objectivo a que nos propusemos.

No final do dia esperamos sair daqui com um conjunto de propostas a serem implementadas a curto e médio prazos, porque o momento é de acção. Num mundo globalizado e crescentemente competitivo as oportunidades não esperam.

Bem-vindos pois a esta conferência e que a mesma seja proveitosa e agradável para todos nós.

Cidade da Praia, 29 de Março de 2007